



Destaques

Manejo de
nematóides em cana-
de-açúcar – pág. 3

Tecnologia de
processamentos de
produtos vegetais
como alternativa de
aumento de renda do
agricultor
- pág. 4

Agronegócio pelo
mundo – pág. 6

Personalidade –
Professora Neusa
Altoé – Vice-Reitora
da UEM
– pág. 5

Colunas

Análise do Mercado

Agrícola – pág. 5

Análise Climática – pág. 5

*Palavra do Professor –
pág. 2*

*Palavra do Acadêmico –
pág. 6*

Notícias da UEM e do

Campus – pág. 7

Próximos Eventos – pág. 7

Editorial

A atitude do acadêmico e seu sucesso profissional

O período de formação universitária é um dos mais importantes na vida das pessoas. É nessa época que são desenvolvidos muitos aspectos do caráter do profissional e pessoal. Esse é um momento de grandes mudanças, de viver intenso e de grandes emoções.

Viver e aproveitar esse período é primordial para que se obtenha sucesso acadêmico e profissional. No entanto, é fundamental que se tenha uma boa dose de bom senso e juízo, e se aconselhar com pessoas mais experientes.

É nesse ponto que a aproximação com os professores pode ser, e é uma estratégia muito interessante para se atingir o equilíbrio, pois muitos desses professores já passaram por estas situações e poderão orientar e aconselhar os mais jovens em sua busca por sucesso e realização.

No período de formação acadêmica temos que buscar o tempo para cada coisa, o estudo, a leitura, a consolidação de amizades, os trabalhos complementares (pesquisa, ensino e extensão), as práticas como estágios, trabalhos em laboratórios, e também as festas, pois o lazer é um importante componente na formação do ser humano.

Aqui, no entanto, vale uma palavra especial para as atividades complementares que são disponibilizadas pela Universidade. Participar de projetos de pesquisa, com ou sem bolsa, fazer estágios nos mais diversos laboratórios, participar da organização de eventos, publicar e apresentar trabalhos são algumas dessas ações. Essas atividades, que muitos acadêmicos não percebem sua importância, permitem ao acadêmico um contato com a prática e com as situações do cotidiano que fogem ao escopo da sala de aula.

Assim, além de se aprimorarem, os acadêmicos que exercem tais atividades, na maioria das vezes, também criam vínculos com os professores, que no futuro poderão ser muito importantes na obtenção de um estágio, uma pós-graduação ou mesmo um emprego.

Manejo de Nematóides em cana-de-açúcar

Os nematoides são organismos microscópicos, vermiformes, que atacam o sistema radicular da cana-de-açúcar, comprometendo a absorção de água e nutrientes e, conseqüentemente a produtividade. No Brasil, os nematoides mais importantes para a cultura são os formadores de galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*) e os nematoides das lesões radiculares, especialmente *Pratylenchus zeae* e *P. brachyurus*. Os primeiros apresentam como sintomas característicos a formação de nodosidades, denominadas galhas e, em cana-de-açúcar, pode ocorrer ainda o encurtamento e espessamento do ápice da raiz.

Professora Neusa Altoé

Na coluna personalidade, a cada edição do Boletim do Agronegócio, é efetuada uma homenagem especial a alguma personalidade que tenha contribuído para o crescimento e desenvolvimento do curso, da profissão, do campus e/ou da Universidade. Nesta quarta edição, o boletim homenageia a Professora Neusa Altoé, vice-reitora da Universidade Estadual de Maringá-UEM.

Tecnologia de processamentos de produtos vegetais como alternativa de aumento de renda do agricultor

A sociedade contemporânea é marcada pela correria do dia-a-dia e o homem está cada vez mais pressionado pelo relógio, mudando o ritmo social das populações em geral e, conseqüentemente, o hábito alimentar. Basta compararmos a evolução do tempo de preparo dos alimentos, de modo que a média de preparo das refeições era de 150 minutos em 1934 e, em 1994, 60 anos depois, a média é apenas de 15 minutos.



Prof. Dr. Jailson Oliveira Arreira
Administração Rural e
Agronegócios - DCA/UEM

Palavra do Professor

INTERAÇÃO TÉCNICA E GESTÃO: O CAMINHO DO SUCESSO DO AGRÔNOMO

A profissão de Engenheiro Agrônomo vem ganhando espaço constantemente nos últimos anos, principalmente em razão de dois aspectos: em primeiro lugar a maior importância econômica do agronegócio na economia brasileira, que representa 30% do PIB, 35% dos empregos gerados e 40% das exportações. O segundo aspecto vem na esteira dessa conjuntura onde, para se produzir mais e melhor, alcançar aumentos de produção e produtividade necessita-se de significativos investimentos em tecnologia.

Assim, juntando-se o aumento da importância do setor na economia e a necessidade de profissionalização da atividade, enfatiza-se o papel e o trabalho do Agrônomo.

É por meio das pesquisas realizadas, que avanços tecnológicos são obtidos, é através da extensão que tais avanços são levados dos laboratórios para o campo e é através do acompanhamento constante que o sucesso das culturas é obtido, ou seja, sem o trabalho do Agrônomo no desenvolvimento técnico, o agronegócio brasileiro ainda estaria muito atrasado.

No entanto, não basta boa produtividade, equipamentos, sementes e defensivos de alto padrão de qualidade, é necessária gestão para coordenar todos esses recursos e transformá-los em resultados produtivos e financeiros. Afinal, os recursos disponíveis são bastante semelhantes, mas os resultados obtidos variam muito, por qual razão?

Uma das principais razões para as diferenças entre a produtividade e os resultados econômicos dos produtores reside na forma de gestão desses. Produtores com maior capacidade de gestão tendem a coordenar e organizar melhor seus recursos, obtendo melhores resultados destes, ou seja, maior lucratividade.

Assim, um dos principais papéis do Agrônomo é auxiliar o produtor não somente no aspecto técnico (técnicas de plantio, tratamentos culturais), mas também em termos de gestão, em como planejar, organizar, dirigir e controlar sua atividade produtiva. O profissional que consegue associar o aspecto técnico com o aspecto gerencial torna-se diferenciado no mercado e, como tal, perceberá remuneração diferenciada.

Portanto, acadêmicos de Agronomia dediquem-se muito na busca pelos conhecimentos técnicos, mas não se esqueçam de que uma boa base de gestão poderá alçá-los ao grau de profissionais diferenciados e mais bem remunerados.

Trabalho em Destaque

II Dia de Campo Sobre Produção de Leite a Pasto

No dia 18 de agosto foi realizado o II Dia de Campo sobre Produção de Leite a Pasto, tendo por foco o desenvolvimento regional e a sustentabilidade. O evento organizado pela Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários da UEM (IEES/CAU/UEM) contou com a parceria com Colégio Agrícola Estadual de Umuarama (CAEU), Prefeitura Municipal de Xambê e IAPAR. Aproximadamente 200 pessoas estiveram presentes, sendo que mais de 60 se identificaram como produtores rurais.

O Evento contou com uma equipe multidisciplinar composta por acadêmicos de agronomia, medicina veterinária, engenharia de alimentos, engenharia ambiental orientado por professores e técnicos do campus.

Na ocasião foram abordados temas relacionados com a produção leiteira, como: alternativas viáveis ao produtor rural; higiene na ordenha; aproveitamento de subprodutos da mandioca na alimentação animal a exemplo da silagem, proveniente da parte aérea da mandioca; produção de derivados lácteos como queijo, manteiga, e doce de leite; alimentos minimamente processados e conservas para alimentação humana, tema abordado pelas acadêmicas de Tecnologia de Alimentos.

O II Dia de Campo foi significativo para a divulgação das pesquisas desenvolvidas pela IEES/CAU/UEM na propriedade que acolheu o evento, onde são realizados diversos trabalhos, dentre eles, destacam-se a recuperação da fertilidade do solo e a reforma da pastagem a partir da irrigação como ferramenta para o produtor rural tornar-se menos vulnerável frente às situações que vivemos: alto preço da soja e milho, culturas essenciais na alimentação animal e estiagem. Outro fator importante foi o esclarecimento aos participantes de que é possível diminuir a estacionalidade das pastagens mesmo no inverno, considerando a possibilidade da irrigação e sobressemeadura de aveia aliada a uma adubação equilibrada com recomendação baseada em análise de solos.

Foram abordados temas como uso de Cereais hidropônicos na alimentação animal, uma alternativa para enfrentar a alta do preço da ração animal veste ser de alto valor nutricional, podendo atingir 22% de Proteína (PB) e mais de 70% de NDT (energia) e alta digestibilidade tendo um alto aproveitamento pelo animal.

Além dos temas já citados, foram discutidas questões pertinentes as questões ambientais, agrônomicas e de saúde animal, como o código florestal, o sal mineral para gado de leite e a esterqueira, a qual se apresenta como uma forma de produção de se obter adubo orgânico na própria propriedade rural, reduzindo o uso de adubação química.

Fonte: Max Emerson Rickli



Artigo

MANEJO DE NEMATOIDES EM CANA-DE-AÇÚCAR

Por Profa. Dra. Cláudia Regina Dias-Arieira

Os nematoides são organismos microscópicos, vermiformes, que atacam o sistema radicular da cana-de-açúcar, comprometendo a absorção de água e nutrientes e, conseqüentemente a produtividade. No Brasil, os nematoides mais importantes para a cultura são os formadores de galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*) e os nematoides das lesões radiculares, especialmente *Pratylenchus zeae* e *P. brachyurus*. Os primeiros apresentam como sintomas característicos a formação de nodosidades, denominadas galhas e, em cana-de-açúcar, pode ocorrer ainda o encurtamento e espessamento do ápice da raiz. Os nematoides do gênero *Pratylenchus*, são caracterizados pela ocorrência manchas avermelhadas ou necróticas em raízes jovens. Ambos os tipos de infecção servem como porta de entrada para patógenos de solo, como fungos e bactérias.

Um levantamento realizado em 2010 no noroeste do Paraná apontou a presença de *Meloidogyne* spp. e *Pratylenchus* spp. em 93 e 87% dos canaviais, respectivamente. Os prejuízos ocasionados à cultura dependem de fatores como: espécie e nível populacional do nematoide, tipo de solo e variedade plantada, e o controle eficiente dos nematoides aumenta em 20 a 30% a produtividade das variedades mais suscetíveis.

O manejo de nematoides é complexo e as alternativas disponíveis apresentam algumas limitações. A primeira e melhor opção é evitar o plantio em áreas infestadas, no entanto, isto é difícil, visto que em praticamente todas as áreas destinadas à agricultura, as principais espécies de nematoide já foram encontradas. Outra prática interessante pelo baixo custo e pela segurança ao homem e ao meio ambiente, é a utilização de variedades resistentes. Porém, o mercado nacional não dispõe de material genético com esta característica e mesmo as cultivares relatadas como tolerantes apresentam reação variável em diferentes tipos de solo e quando expostas as diferentes populações do nematoide.

Um dos métodos mais difundidos para o controle de nematoides é o cultivo de plantas não hospedeiras ou antagonistas. Trabalhos realizados recentemente em condições controladas, com solo de áreas de cana-de-açúcar, apontaram a potencialidade de leguminosas como crotalárias e mucunas, já sabidamente eficientes no manejo de fitonematoides, e também do amendoim forrageiro, estilosantes e feijão de porco. Além do efeito na redução do nematoide, o cultivo de espécies não hospedeiras na reforma do canavial, adiciona grandes quantidades de matéria orgânica ao solo. Vale ressaltar que toda matéria orgânica adicionada ao solo é benéfica para o manejo de nematoides, especialmente por estimular o desenvolvimento de microrganismos, que podem atuar como parasitas ou predadores dos mesmos. Dentre as opções de matéria orgânica viáveis para as áreas canavieiras, destacam-se a aplicação de vinhaça e o uso de adubos verdes na reforma do canavial.



Profa. Dra. Cláudia R. Dias-Arieira
- Fitopatologia e Nematologia
DCA-UEM

Apesar da importância dos métodos alternativos de controle, a utilização de produtos químicos com efeito nematicida destaca-se como a atividade mais comumente empregada e, quando feita corretamente, apresenta excelentes resultados. Atualmente, os organofosforados, como terbufós e, principalmente, os carbamatos, como carbofuran e aldicarbe, são os mais comumente empregados. Os mesmos podem ser aplicados no plantio ou na soqueira, mas os melhores resultados são obtidos na cana planta.

Quando utilizados no plantio, a aplicação deve ser feita no sulco, sobre os toletes, que deverão ser imediatamente cobertos. Na soqueira, deve-se aplicar o nematicida ao lado da linha de plantio ou sobre a mesma. O efeito residual do produto dura em média 60 a 90 dias; período suficiente para se obter maior perfilhamento, desenvolvimento inicial e produtividade da cultura.

Para o êxito no controle químico dos nematoides, alguns cuidados devem ser tomados: deve-se evitar a aplicação de produtos nas formulações líquidas em períodos chuvosos, porque ocorrerá a lixiviação dos mesmos, e o inverso também deve ser observado: evitar o uso de granulados em épocas secas, pois atrasa a liberação do princípio ativo no solo.

Vale ressaltar que, antes da adoção de qualquer método de controle, é importante conhecer as espécies de nematoides presentes na área. Assim, análises nematológicas laboratoriais devem ser realizadas periodicamente.

Tecnologia de processamentos de produtos vegetais como alternativa de aumento de renda do agricultor

Por Prof. Dr. Douglas Seijum Kohatsu



A sociedade contemporânea é marcada pela correria do dia-a-dia e o homem está cada vez mais pressionado pelo relógio, mudando o ritmo social das populações em geral e, conseqüentemente, o hábito alimentar. Basta compararmos a evolução do tempo de preparo dos alimentos, de modo que a média de preparo das refeições era de 150 minutos em 1934 e, em 1994, 60 anos depois, a média é apenas de 15 minutos.

Surge como alternativa para este tipo de sociedade os produtos minimamente processados (PMP), com a cara de alimentos da sociedade moderna, onde têm como principais características, a economia de tempo no preparo devido à praticidade, redução na produção de lixo, fato que demanda tempo para a limpeza da cozinha, sem contar o mau cheiro que os restos alimentares produzem. E ainda, pode beneficiar a saúde da população, já que encontramos nessa geração “moderna” hábitos alimentares pouco saudáveis, de modo que entram como opções de alimentos minimamente processados saudáveis, saladas prontas para o consumo, não apenas de hortaliças, mas também de frutas. Esses produtos são encontrados em residências, restaurantes ou em redes de ‘fast food’.

Prof. Dr. Douglas S. Kohatsu
Tecnologia de Processamento
de Produtos Agropecuários -
DCA/UEM

Os produtos minimamente processados são àqueles que sofreram alterações físicas sem que alteração na qualidade, mantendo a aparência, aroma e sabor de produtos frescos, se possível, com mínima perda nutricional.

Quem nunca sentiu vontade de comer salada de frutas, no entanto, a preguiça e o pouco tempo não permitiram? Os benefícios vão muito além da qualidade nutricional da refeição e praticidade, os minimamente processados podem ser sinônimos de alimentos seguros, isso se produzidos adequadamente, dentro dos padrões de higiene alimentar, o que em muitos casos isso não acontece.

Em 2004, após matéria exibida pelo Jornal Folha de São Paulo relatando contaminação de coliformes fecais em 9 de 25 amostras de PMP analisadas, estive em duas empresas, com e sem a presença desses microrganismos em seus produtos e, para minha surpresa, o estabelecimento com contaminação apresentava padrões de higiene e, aparentemente adequados, enquanto o outro se apresentava condições mais precárias de higiene. Existem diversos mecanismos para auxiliar na produção de alimentos microbiologicamente, fisicamente e quimicamente seguros para o consumidor, sem que traga nenhum tipo de risco à saúde dos mesmos.

O maior problema dos PMP é a pouca fiscalização, de modo que atualmente qualquer pessoa pode produzi-lo, utilizando-se de matéria prima inadequada, reduzindo o tempo de prateleira do produto e, ainda, colocando a saúde do consumidor em risco.



Como o principal objetivo dos PMP é facilitar a vida do consumidor, é muito provável que um produto que apresente maior dificuldade para o consumo ou preparo obtenha maior sucesso no mercado. Não usamos a expressão ‘descascar o abacaxi’ à toa, esta matéria prima apresenta muitas características para utilização na produção de minimamente processados, isso porque proporciona grande dificuldade para o consumo devido à sua casca, além da quantidade de lixo gerado.

A produção de abacaxi minimamente processado inicia-se com a escolha da matéria prima, de modo a escolher frutos de qualidade, a cultivar a ser trabalhada, assim como o estágio de maturação adequado, de modo que satisfaça tanto o consumo quanto o processamento. No recebimento, o produto deve ser padronizado quanto à maturação e selecionado os frutos livres de danos mecânicos e podridões, além da retirada do “talo”. Em seguida, são lavados com detergente neutro biodegradável e água corrente para retiradas das sujidades provenientes do campo, submersos em água clorada (200mg de cloro L⁻¹) a 5°C para higienização e retirada do calor de campo e levados para a câmara fria (10°C), reduzindo assim o metabolismo para posterior processamento.

No processamento, realizado a 10°C, todos os utensílios utilizados devem ser previamente higienizados (200mg de cloro L⁻¹) e os manipuladores seguem as normas de higiene para, finalmente, os frutos serem descascados e cortados, normalmente em rodelas ou longitudinalmente.

Infelizmente, o processamento traz mudanças fisiológicas negativas em relação aos frutos intactos, portanto, deve-se atentar para o uso de equipamentos, método e armazenamento adequado. Os frutos devem ser enxaguados com água clorada (20mg de cloro L⁻¹) para eliminar o suco celular extravasado, evitando assim, o escurecimento proveniente do contato da enzima com o substrato, bem como o crescimento microbiano, sendo posteriormente retirado o excesso de umidade para serem embalados, armazenados sob refrigeração e distribuídos.

Importante ressaltar a quantidade de matéria prima de origem vegetal disponível para este tipo de processamento, de modo que são diferenciados em sua fisiologia, portanto, existem especificidades no manuseio e processamento para cada fruta ou hortaliça a ser trabalhada.



Personalidade

Professora Neusa Altoé – Vice-Reitora da UEM



Prof. Dra. Neusa Altoé –
Vice-Reitora da UEM

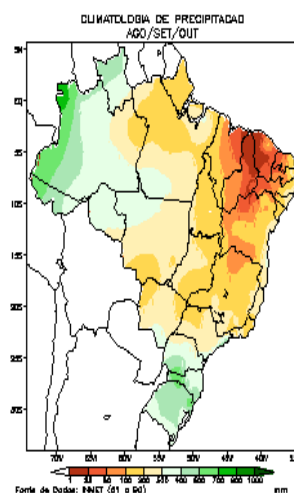
O Boletim do Agronegócio, na 4ª edição 2012, presta uma homenagem à Professora Neusa Altoé, atual vice-reitora da Universidade Estadual de Maringá. A trajetória da Profa. Neusa sempre foi marcada por vencer grandes desafios. Ela foi a primeira mulher a ocupar a função de Reitora no Estado do Paraná. Dentro da Universidade ocupou muitos cargos importantes, como Chefe do DTP, Vice Diretora do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Vice-Reitora da UEM, Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários. Porém o Campus Regional de Umuarama tem por ela um carinho especial, pois se hoje estamos aqui, prestando tal homenagem é porque durante seu mandato como Reitora da UEM, ela lutou e venceu outra batalha: foi a responsável direta pela instalação do Campus Regional de Umuarama, em 2000. No ano de 2011, a Profa. Neusa recebeu o merecido título de Cidadã Honorária de Umuarama pela Câmara Municipal de Umuarama. A esta grande mulher fica aqui uma homenagem e o muito obrigado por acreditar nas extensões da UEM.

Análise Climática

Por Prof. MS. Alexandre Salvestro

Análise Climatológica de precipitação do trimestre Agosto-Setembro-Outubro.

No trimestre, os maiores totais acumulados de precipitação ocorrem nas Regiões Norte (oeste do Amazonas e Acre) e Sul (oeste de Santa Catarina e áreas vizinhas), variando entre 400 mm e 700 mm. Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, observa-se um aumento gradual das chuvas, especialmente no norte do Mato Grosso, sul do Mato Grosso do Sul e leste de São Paulo, onde as chuvas podem atingir 400 mm. Ressalta-se que, no final deste trimestre, a atuação dos sistemas frontais pode caracterizar o início do período chuvoso em áreas do Brasil Central. No leste do Nordeste, inicia-se o período de estiagem e os totais acumulados costumam ser inferiores a 200 mm. No interior da região semi-árida nordestina, os totais acumulados não excedem 50 mm. As temperaturas máximas atingem valores superiores a 36°C no Piauí, leste do Maranhão, nordeste do Mato Grosso e oeste do Tocantins. Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, ocorre uma diminuição gradativa da incursão de massas de ar frio, porém, na Região Sul, as temperaturas mínimas ainda permanecem baixas, com valores que podem variar entre 8°C e 12°C, principalmente nas regiões serranas. As climatologias de precipitação no Brasil, para o referente trimestre, estão relacionadas na figura abaixo.



Prof. MS. Alexandre de
Castro Salvestro
Irrigação e Climatologia -
DCA/UEM

Análise do Mercado Agrícola

Por Prof. Dr. Jailson de Oliveira Arieira



Prof. Dr. Jailson Oliveira
Arieira
Administração Rural e
Aroneoócios - DCA/UEM

O mercado de produtos agrícolas para o período de agosto e setembro tende a manter-se estável, pois não se percebe nenhuma mudança significativa no padrão de comportamento dos preços dos produtos, pois os estoques mundiais e as expectativas de produção não sofreram mudanças significativas.

Na verdade, o que se começa a delinear é uma mudança no patamar de preços dos produtos agrícolas, onde a tendência é que os produtos passem a oscilar seus preços em torno de um valor médio mais alto. Três fatores sustentam essa tendência: a diminuição da disponibilidade de novas terras agricultáveis; os mais frequentes e rigorosos eventos climáticos, e o aumento da demanda mundial por alimentos.

A menor disponibilidade de novas terras agricultáveis se dá em razão de alguns fatores, tais como: o esgotamento da fertilidade do solo em várias regiões do mundo devido à exploração intensiva há muitos anos; a incorporação cada vez mais onerosa de novas terras, geralmente de pior qualidade ou menos propícias à exploração, por questões de relevo e irrigação; taxas de crescimento da produtividade menores, pois dado o avanço nos últimos anos, os maiores produtores de alimentos já estão atingindo o limiar de produtividade.

Os rigores do clima e as constantes catástrofes naturais, muito associadas ao processo de aquecimento global, têm com frequência afetado grandes regiões agrícolas, causando grandes perdas de safra, por geada, alagamentos ou secas, contribuindo para diminuir a oferta global de alimentos.

Além desses fatores, que afetam e limitam a oferta de alimentos, há ainda a crescente demanda mundial, decorrente da inserção no mercado de consumo de uma significativa parcela da população mundial antes impedida pela pobreza. Grande parte desta população advém dos BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), estando diretamente relacionada ao rápido crescimento econômico alcançado por esses países.

Assim, esses dois movimentos de estagnação da oferta mundial de alimentos, associada ao aumento da demanda pelos mesmos, tende forçar um ajuste permanente de preços, encarecendo-os e alçando-os a um novo patamar de oscilação.

Espaço Acadêmico

Medo de falar em público

Enquanto refletia sobre qual assunto chamaria mais a atenção dos acadêmicos, ou a nível de importância, o que seria mais interessante abordar, me deparei com uma questão que agrupa o interesse da maioria, senão, de todos: Falar bem em público!

A alguns dias, como todos sabem, foi realizada, com show de profissionalismo, a 10ª edição da Semana da Agronomia. Tivemos a oportunidade de assistir palestrantes, cada qual com sua peculiaridade na arte da comunicação oral. Além dos profissionais, os acadêmicos também puderam experimentar as sensações de se encarar uma plateia.

A maioria das pessoas tem, realmente, medo de se expor, porém, muitos desejam superar e se aprimorar na arte da comunicação. Esta pode ser mais uma ferramenta na busca por um bom espaço, no tão disputado, mercado de trabalho.

Dicas: O Colégio Global tem um projeto de fonoaudiologia. É gratuito e qualquer um pode participar.

Filme: O Discurso do Rei;

Livro: Falar Bem É Bem Fácil - J.B. Oliveira, 2005

Todos temos o dom da fala. "...todas as pessoas falam, basta abrir a boca, expelir o som, modulá-la e a pessoa está falando... Falar bem é outra coisa." J.B. Oliveira.

A arte de falar bem, deriva da matéria prima, a palavra. Por isso é tão importante a leitura, para alimentar a mente.

Quanto a inibição, ou o nervosismo, sim, eles podem ser trabalhados na prática, mas também existem recursos e profissionais que podem ajudar. Os fonoaudiólogos usam de técnicas para driblar o nervosismo e outros tantos fantasmas que nos assombram na hora de enfrentar uma plateia ou até mesmo, um grupo pequeno de pessoas.

A comunicação oral é uma arte, assim como, aprender a tocar um instrumento musical e está disponível, aguardando pessoas que se disponham a aprendê-la. Com disciplina e persistência é possível e com certeza, satisfatório, crescer na arte da comunicação.



Acad. Gabriela Chierici
Azevedo - 4º ano
DCA/UEM

Destaque

SEAGRO



Prof. Dra. Mariana Zampar
Toledo
Produção e Tecnologia de
Sementes
- DCA/UEM

A X Semana de Agronomia – SEAGRO (II Encontro de Iniciação Científica do Arenito Caiuá, VIII Mostra de Trabalhos Científicos e IV Mostra de Trabalhos de Extensão), organizada pelo Centro Acadêmico Umuaramense de Agronomia e pelo Departamento de Ciências Agrônômicas, da Universidade Estadual de Maringá, reuniu, de 17 a 21 de setembro de 2012, 150 participantes de Umuarama e região no Centro Cultural Schubert para um período de aprendizado e aperfeiçoamento. Palestras e debates em torno do tema “Sistemas Brasileiros de Produção Agrícola Sustentável” atraíram, principalmente, membros da comunidade acadêmica em busca de atividades relevantes à sua formação. Nessa mesma oportunidade, a X SEAGRO reuniu 54 trabalhos científicos e de extensão.



Notícias Regionais

Região metropolitana de Umuarama

O governador Beto Richa sancionou em 23 de agosto de 2012 a lei que cria oficialmente a Região Metropolitana de Umuarama (RMU).

A RMU – Região Metropolitana de Umuarama conta com 23 municípios e uma população de 289.397 habitantes, segundo o Censo do IBGE de 2010. Umuarama tem uma população de 100.025, representando 34,56% do total da região. A segunda cidade em termos de população é Altônia, que possui 20.508 habitantes representando 7,09% da região.

A Grande Umuarama aglutina os municípios de Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia do Sul, Cruzeiro do Oeste, Cafezal do Sul, Cidade Gaúcha, Douradina, Francisco Alves, Icaraíma, Iporã, Ivaté, Mariluz, Maria Helena, Nova Olimpia, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Tapejara, Tapira e Xambê, tendo como sede, Umuarama.

A RMU terá dois conselhos, o deliberativo e o consultivo, aos quais caberá a administração da Região Metropolitana, bem como de cuidar da elaboração de um plano de desenvolvimento para as cidades, que atue de forma a integrar os citados municípios que formam a Grande Umuarama.

Eventos Futuros

EVENTOS AGOSTO 2012

16º Congresso Mundial de Ciência e Tecnologia de Alimentos do IUFoST

Data: 5 a 9 de agosto
Local: Rafain Palace Hotel, Foz do Iguaçu-PR
Informações: <http://iufost.org.br/pt-br/Inicio>

XIX Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água

Data: 29 de julho a 3 de agosto
Local: UDESC, Lages-SC
Informações: <http://www.rbmcasa.com.br/>

XXIII Seminário Panamericano de Semillas

Data: 29 a 31 de agosto
Local: Santa Cruz de La Sierra, Colômbia
Informações:

III Simpósio sobre Fitossanidade em Citros

Data: 01 a 03 de agosto
Local: Centro de Convenções da UNESP/FCAV, Jaboticabal-SP
Informações: http://www.funep.org.br/mostrar_evento.php?idevento=255

VII Simpósio Paranaense de Pós-Colheita de Grãos e VI Simpósio Internacional de Grãos Armazenados

Data: 15 a 17 de agosto
Local: Parque de Exposições Governador Ney Braga, Londrina-PR
Informações: <http://www.abrapos.org.br/eventos/sppq2012/>

Encontro sobre Integração Lavoura X Pecuária e Floresta em SPD

Data: 29 de agosto
Local: CAT Sorriso, Sorriso-MT
Informações: catsorriso2@gmail.com

Curso de Produção de Hortaliças

Data: 27 a 31 de agosto
Local: Embrapa Hortaliças, Brasília-DF
Informações: http://www.cnpq.embrapa.br/paginas/imprensa/releases/070812_curso_producao_hortaliças.html

8º Dia de Campo do Eucalipto

Data: 29 de agosto
Local: Faculdade de Ciências Agronômicas, FCA/UNESP, Botucatu-SP
Informações: <http://www.fca.unesp.br/simposio/index.php?evento=MTcy>

I Workshop de Horticultura

Data: 29 e 30 de agosto
Local: Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT
Informações: <http://cpamt.sede.embrapa.br/imprensa/noticias/abertas-inscricoes-para-workshop-de-horticultura-promovido-pela-embrapa-em-sinop>

Simpósio sobre Fruticultura

Data: 30 e 31 de agosto
Local: Departamento de Agroindústria, ESALQ/USP, Piracicaba-SP
Informações: http://www.fealq.com.br/evento/53-simposio_sobre_fruticultura

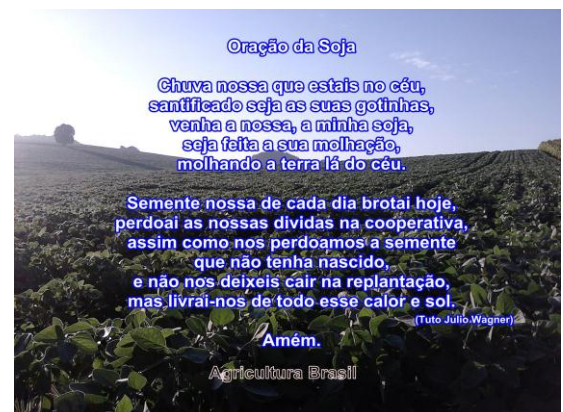
Humor e Curiosidades

Por Acad. Angélica Miamoto



Acad. Angélica Miamoto –
1º Ano - DCA/UEM

ORAÇÃO DA SOJA



EXPEDIENTE

Coordenador do projeto:

Prof. Dr. Jailson de Oliveira Arieira

Matérias:

Profa. Dra. Claudia Regina Dias Arieira
Prof. Dr. Douglas Seijum Kohatsu

Colunas:

Acad. Gabriela Chierici Azebedo
Profa. Dra. Mariana Zampar Toledo
Prof. Ms. Alexandre Salvestro
Prof. Dr. Jailson de Oliveira Arieira
Acad. Angélica Miamoto

Editoração:

Acad. Angélica Miamoto

Está em sua mão
Visite-nos em:

<http://www.dca.uem.br/boletim.htm>